



Obra editada pelo Instituto Internacional de Macau (1.^a edição) e pela Câmara Municipal de Coimbra (2.^a edição), no ano de 2004. Esta publicação pretende “contribuir para a mais íntima associação entre os nomes do poeta e da cidade [Macau] onde viveu. Outro facto positivo desta edição é que ela é um novo contributo à lição do corpus poético de Camilo Pessanha. É a chegada à colação, (entre tantos documentos editados ou autógrafos que estabeleceram tantas versões até agora publicadas), das alterações manuscritas pelo poeta no exemplar da revista *Centauro* que lhe foi enviado por Ana de Castro Osório, que lhe pertenceu, esse guarda na Biblioteca (Leal Senado) de Macau. Constitui esta mais uma novidade e acrescento aos escritos poéticos de Camilo Pessanha revelados por Macau, depois do vasto material descoberto no *Caderno Negro* encontrado na Biblioteca Central”.